

ATA DA 011ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 2014 EM HOMENAGEM À
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
- ACAFE - PELA PASSAGEM DOS SEUS 40 ANOS DE
FUNDAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor professor Eduardo
Deschamps, secretário do estado da Educação, neste
ato representando o governador João Raimundo
Colombo;

Excelentíssimo senhor Celso Maldaner,
digníssimo deputado federal de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor professor Mário Cesar
dos Santos, magnífico reitor da Universidade do
Vale do Itajaí - Univali - e presidente da
Associação Catarinense das Fundações Educacionais,
a nossa Acafe;

Excelentíssimo senhor professor Antônio
Heronaldo de Sousa, magnífico reitor da
Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc;

Senhor professor Dilvo Ristoff, diretor de
Projetos de Graduação da Secretaria de Ensino
Superior do MEC;

Excelentíssimo senhor Moacir Sopelsa, deputado
estadual de Santa Catarina;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em comemoração aos 40
anos de fundação da Associação Catarinense das
Fundações Educacionais - Acafe - foi convocada por
solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade
pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de
Santa Catarina, sob a regência do maestro
Reginaldo da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Professor Sebastião Salésio Herdt, reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina;

Professor Célio Simão Martignago, reitor da Unidavi - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí;

Professor Luiz Carlos Pflieger, reitor da Uniplac, do município de Lages;

Professora Solange Sprandio da Silva, reitora da Universidade do Contestado do município de Mafra;

Professor Günther Lothar Pertschy, reitor do Centro Universitário de Brusque - Unifebe;

Professor Gildo Volpato, reitor da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc;

Professor Aristides Cinadon, reitor da Unoesc do município de Joaçaba;

Professor Elcio Willemann, reitor da Unibave do município de Orleans;

Professor Adélcio Machado dos Santos, reitor da Uniarp - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - do município de Caçador;

Professor Alcir Teixeira, vice-reitor da Unidavi;

Professor Mauri Luiz Heerdt, vice-reitor da Unisul de Palhoça;

Professor Udo Schroeder, pró-reitor de Administração da Furb;

Professor Marcos Rivail da Silva, pró-reitor de Pesquisa de Extensão da Furb;

Professora Maria José Carvalho de Souza Domingues, pró-reitora de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante da Furb;

Senhor Egon Schaden Júnior, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado federal Esperidião Amin;

Professora Sandra Aparecida Furlan, reitora da Univille do município de Joinville;

Senhor César Luiz Pasold, presidente da Comissão de Educação Jurídica, neste ato representando o senhor Tullo Cavallazzi, presidente da OAB de Santa Catarina;

Professor Paulo Ivo Koehntopp, secretário executivo da Acafe;

Senhor Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, presidente da Fundeste, Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste;

Senhor Genésio Teo, presidente da Fundação Unoesc;

Senhor Sérgio Roberto Arruda, diretor regional do Senai;

Professor Ailton Nazareno Soares, presidente da Fundação Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina - de Tubarão;

Professor Gilmar Luis Mazurkievick, presidente do Polo Associação Brasileira de Educação a Distância;

Professor Gerson Luiz Joner da Silveira, vice-presidente em exercício do Conselho Estadual de Educação;

Senhor Lucas Lacerda, vice-presidente da UCE/SC - União Catarinense dos Estudantes do Estado de Santa Catarina;

Professor Sérgio Luiz Gargioni, presidente da Fapesc - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina;

Senhor Miguel Angelo Gobbi, presidente da Adjori/SC - Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina;

Senhor Fernando Braga, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado federal Edinho Bez.

Não posso deixar de registrar a presença, ele que foi o detentor do meu primeiro voto, do nosso querido Osvaldo Dela Giustina, já que em 1986, quando fui às urnas pela primeira vez como eleitor, o professor Osvaldo era candidato a senador da República. Àquela época eu não imaginava que um dia estudaria e graduar-me-ia na fundação na qual ele teve importante papel.

Assim, eu seu nome quero cumprimentar todas as demais autoridades que eventualmente não tenham registrado sua presença.

Neste momento convido para fazer uso da palavra o querido amigo, grande integrante desta Casa, com quem compartilho quase 16 anos de

mandato, nosso deputado Moacir Sopelsa, que neste tempo, e sou testemunha, também representou com muita dignidade os interesses de todo o Sistema Acafe nesta Casa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Cumprimento o presidente desta Casa, deputado Joares Ponticelli, e quero fazer minhas as suas palavras. Nós divergimos em muitas ocasiões em função das nossas posições político-partidárias, mas sempre tivemos muito respeito um pelo outro. Quero registrar também o grande trabalho que s.exa. faz neste Parlamento, prova disso é que hoje preside a nossa Casa.

Cumprimento o sr. Eduardo Deschamps, secretário de estado da Educação, que neste ato representa o nosso governador João Raimundo Colombo; o deputado federal Celso Maldaner, que nos orgulha com a sua presença nesta noite; o professor Mário Cesar dos Santos, magnífico reitor da Universidade do Vale do Itajaí e presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe; o professor Antônio Heronaldo de Sousa, magnífico reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc; e o professor Dilvo Ristoff, diretor de Projetos de Graduação da Secretaria de Ensino Superior do MEC.

Meus cumprimentos a todos os reitores aqui presentes. E gostaria de fazer esse cumprimento, com a permissão de todos, em nome da querida reitora Solange Sprandio da Silva, nossa conterrânea de Concórdia. Tive a felicidade de, quando prefeito, tê-la como secretária municipal de Educação.

Faço este reconhecimento e cumprimento todos os senhores e as senhoras. E vejo aqui presente também o prefeito de Joaçaba, que representa os nossos prefeitos.

Cumprimento o nosso coral e todos os representantes da imprensa aqui presentes.

Deputado Joares Ponticelli, eu vim a esta sessão não com a intenção de me pronunciar, mas quero agradecer a v.exa. pela oportunidade que me dá. Vou procurar ser muito breve.

Tenho em mãos um mapa que pontilha onde há fundações da Acafe no estado de Santa Catarina. E fico feliz, pois vim de uma região bastante agrícola, o meio-oeste. E queremos pontilhar ainda mais a participação das universidades, mas aqui está o estado de Santa Catarina muito pontilhado! E se não fosse isso, aqueles que moram longe da capital teriam muita dificuldade para cursar uma universidade.

Lanço aqui um desafio ao reitor da Udesc, e não como forma de intriga: todos nós torcemos para que a Udesc também possa se expandir cada vez mais no estado de Santa Catarina.

Muitas vezes conversamos sobre isso. A Acafe nos deu a oportunidade, mesmo o nosso sendo um município pequeno e longe de um grande centro, de uma capital, de haver lá uma universidade.

Há pouco, quando conversei com o reitor Aristides Cinadon, com o futuro presidente da Acafe e com o secretário Eduardo Deschamps, deputado Joares Ponticelli, disse que as bolsas de estudo oriundas dos arts. 170 e 171 foram construídas nesta Casa juntamente com o governo do estado e as universidades, mas que há ainda uma questão que eu vou torcer para acertarmos, referente principalmente ao extremo oeste de Santa Catarina e ao sul do estado, onde há um grande número de filhos de agricultores que frequentam essa universidade, mas que têm dificuldade quando se estipulam os limites de acesso às bolsas.

E vou explicar por quê. Falava com o secretário Eduardo Deschamps que não vamos prejudicar o Sistema Acafe nem a secretaria de Educação. O agricultor, que é um integrado da indústria, recebe um valor para a declaração do Imposto de Renda que não é verdadeiro. Ele tem na sua declaração de Imposto de Renda uma receita que não é verdadeira. Por exemplo: as indústrias pagam por um suíno cerca de R\$ 16,00 ou R\$ 18,00, mas a na nota fiscal consta o valor total da produção do animal, que chega a R\$ 300,00. Assim, essa declaração acaba sendo de uma receita que não existe.

Por isso, deputado Celso Maldaner, a minha vontade é que se possa - e certamente o governador vai ter esse entendimento -, juntamente com o Sistema Acafe, com a secretaria da Educação, corrigir uma injustiça praticada com muitos filhos de produtores, que não têm condições realmente de pagar a sua faculdade e que não têm acesso à bolsa por causa dessa receita que é irreal.

Quero deixar aqui a todos os acafeanos o apoio dos demais 39 parlamentares desta Casa, pois todos reconhecem a importância que tem a Acafe no dia a dia da educação do nosso estado. Seriam muitos os estudantes sem acesso à universidade, se não houvesse esse sistema no estado.

Portanto, quero cumprimentar todos que fazem parte dessa instituição, parabenizando-os pelos seus 40 anos.

Ao deixar aqui, mais uma vez, os meus cumprimentos, gostaria de dizer que - e não tenho nenhuma dúvida disso - se quisermos um país justo e digno precisamos ter em mente três fatores primordiais: educação, saúde e alimentação. Por isso, todos nós precisamos defender que as pessoas possam ter conhecimento, comida e saúde.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o sr. secretário da Educação, Eduardo Deschamps, que neste ato representa o governador Raimundo Colombo, para também deixar a sua mensagem.

O SR. SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO EDUARDO DESCHAMPS - Quero iniciar cumprimentando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli; o deputado federal Celso Maldaner; o reitor Mário Cesar dos Santos, presidente do Sistema Acafe; o reitor Antônio Heronaldo de Sousa, da Udesc; o professor Dilvo Ristoff, diretor de Projetos de Graduação da Secretaria de Ensino Superior do MEC; e o deputado estadual Moacir Sopelsa.

Cumprimento ainda os magníficos reitores do Sistema Acafe presentes aqui hoje; o professor

Gerson Luiz Joner da Silveira, vice-presidente em exercício do Conselho Estadual de Educação, assim como os demais conselheiros; e o professor Darcy Laske, secretário executivo do Sistema Acafe, que está de férias merecidas depois de tanto tempo trabalhando em prol do ensino superior de Santa Catarina.

Quero cumprimentar também o secretário executivo da Acafe, Paulo Ivo Koehntopp; e todos os homenageados desta noite em nome de uma figura excepcional, Osvaldo Dela Giustina, que foi um dos mentores do Sistema Acafe.

Recentemente, representando o governador Raimundo Colombo num evento em São Bento do Sul, iniciei meu discurso utilizando uma frase do presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, que no seu discurso de posse disse o seguinte: "Não pergunte o que a América pode fazer por você, mas o que você pode fazer pela América".

Pois bem, parafraseando o presidente Kennedy, quero dizer que o Sistema Acafe é um exemplo acabado do que as lideranças catarinenses podem fazer por Santa Catarina ao invés de aguardar que Santa Catarina faça alguma coisa por elas.

Há 50 anos um grupo de universidades comunitárias começava a surgir. Sei que a Unisul, a Univali e a Furb completam 50 anos neste ano e peço perdão se me esqueço de alguma outra instituição do Sistema Acafe. Há 50 anos teve início um movimento através da ação de diversas lideranças comunitárias. Essas ações começaram nas Câmaras de Vereadores, passaram pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina e representaram um exemplo notável do esforço da população catarinense para que tivéssemos um sistema de educação superior totalmente interiorizado. Isso tudo numa época em que era difícil realizar esse tipo de esforço sem o comando dos governos estadual e federal. Mas as lideranças de Santa Catarina não cruzaram os braços, arregaçaram as mangas e trabalharam na construção desse sistema vitorioso.

Dez anos depois da criação desses embriões, dessas instituições universitárias no interior do

estado de Santa Catarina, surgiu o Sistema Acafe que, segundo levantamento feito à época em que eu era reitor da Universidade de Blumenau, era um dos cinco maiores sistemas universitários do Brasil e um dos maiores empregadores do estado de Santa Catarina.

Em termos de faturamento estadual, deputado Joares Ponticelli, o Sistema Acafe certamente está entre as dez maiores empresas do estado de Santa Catarina. Isso comprova, guardadas as características regionais de cada uma dessas instituições, que esse é um sistema sem igual e com uma força extraordinária na promoção do desenvolvimento não só econômico como social do estado catarinense.

Não tenho dúvidas de que os resultados do Índice de Desenvolvimento Humano que o estado de Santa Catarina ostenta e que está entre os melhores do Brasil resultam muito da educação básica de Santa Catarina, mas também da educação superior, que tem uma taxa de atendimento percentual dos jovens entre 18 anos e 24 anos das mais elevadas do Brasil. Isso se deve, sem sombra de dúvida, à atuação de cada uma das instituições do Sistema Acafe, atuando nos seus espaços regionais.

Sabemos que esse trabalho vai muito além da simples formação profissional superior, mas se o trabalho fosse apenas esse, já seria o suficiente para marcar o Sistema Acafe na história do estado de Santa Catarina. Mas temos os trabalhos desenvolvidos na extensão, com diversos núcleos de prática jurídica, com clínicas, hospitais, com centros de atendimento de assistência social, com diversas ações na área esportiva, que fazem com que nossos jovens e as comunidades do entorno de cada uma das instituições recebam um tratamento diferenciado, complementando, sobremaneira, a atuação do setor público quer municipal, quer estadual e que sem esse esforço a comunidade catarinense teria um atendimento muito abaixo daquele que recebe hoje.

Ressalte-se também o trabalho da pesquisa desenvolvida por cada uma dessas instituições, que

realmente faz a diferença com relação à competitividade das indústrias do nosso estado. Essa pesquisa se materializa também na formação da pós-graduação, que cresceu muito nos últimos anos, seja do ponto de vista dos mestrados, como dos doutorados.

Deputado Pedro Uczai, v.exa., como também o deputado Celso Maldaner e toda a bancada catarinense, batalhou em nível federal com vistas à aprovação da lei das universidades comunitárias. Essa ação garantiu ao Sistema Acafe a condição de poder continuar atuando da forma que fez até hoje pelos próximos 50 anos.

Quero, mais uma vez, em nome do estado de Santa Catarina e do governador Raimundo Colombo, reiterar o agradecimento do estado e da população catarinense a cada uma das lideranças que há 40, 50 anos deram início a um belíssimo movimento, que hoje está consubstanciado numa maravilhosa página da história do estado barriga-verde.

Parabéns a todos! Muito obrigado e uma boa-noite.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o ex-integrante desta Casa, que à época participou ativamente da regulamentação do ar. 170 da Constituição do Estado, o hoje deputado federal Pedro Uczai, para compor a mesa. Aproveito a oportunidade para convidar a professora e deputada estadual Luciane Carminatti para também compor conosco a mesa diretiva.

Convido o mestre-de-cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe - pela passagem dos seus 40 anos desenvolvendo o ensino, a ciência e a tecnologia, assegurando o fortalecimento das instituições de educação superior, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e construção da cidadania catarinense.

Convido o deputado Joares Ponticelli, presidente em exercício deste Parlamento, para fazer a entrega da homenagem ao magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, presidente da Acafe, neste ato representando a instituição.

Convido também o deputado Moacir Sopelsa e a deputada Luciane Carminatti para acompanharem a entrega das homenagens.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade, este Poder Legislativo presta homenagens também a personalidades que muito contribuíram no sentido de assegurar o fortalecimento das instituições de educação superior em prol da educação no estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, neste ato representando o magnífico reitor João Nicolau Carvalho, presidente da Acafe de 1976 a 1979.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, neste ato representando o magnífico reitor Gaston Mário Cazamajou Bojarski, presidente da Acafe em abril de 2004.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, neste ato representando o magnífico reitor Jaime João Pasqualini, presidente da Acafe em maio de 2000.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Osvaldo Dela Giustina, presidente da Acafe de 1974 a 1976.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Sandra Cavallazzi Zimmer, neste ato representando o seu esposo, o magnífico reitor Lauro Ribas Zimmer, presidente da Acafe de 1979 a 1990.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Paulo Ivo Kochntopp, neste ato representando o magnífico reitor Edison Villela, presidente da Acafe de 1990 a 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Salésio Herdt, neste ato representando seu irmão, o magnífico reitor Silvestre Heerdt, presidente da Acafe de 1996 a 1998.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Luiz Carlos Luckmann, presidente da Acafe de 1998 a abril de 2000.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a magnífica reitora Nara Maria Kuhn Göcks, presidente da Acafe em junho de 2000.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Udo Schroeder, neste ato representando o magnífico reitor Egon José Schramm, presidente da Acafe em junho de 2002.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Antônio Milioli Filho, presidente da Acafe em maio de 2006.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Paulo Ivo Koehntopp, presidente da Acafe de 2008 a 2010.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Viegand Eger, presidente da Acafe de 2010 a 2011.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Marcílio Dias dos Santos, secretário executivo da Acafe de 1974 a 1977.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Raimundo Zumblick, secretário executivo da Acafe de 1977 a 1979.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Rogério Braz da Silva, secretário executivo da Acafe de 1979 a 1986.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Artur Roberto Fernandes de Aquino, neste ato representando seu pai, o professor Fernando Fernandes de Aquino, *in memoriam*, secretário executivo da Acafe de 1986 a 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rafael Laske, prefeito de Joaçaba, neste ato representando seu pai, o professor Darcy Laske, secretário executivo da Acafe de 1999 a 2014.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, presidente da Acafe.

O SR. REITOR MÁRIO CESAR DOS SANTOS - Quero, inicialmente, cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que honra a Acafe, seus reitores, suas instituições e seu corpo administrativo presidindo esta solenidade de reconhecimento da nossa instituição.

Cumprimento o secretário Eduardo Deschamps, neste ato representando o governador; o professor Dilvo Ristoff, diretor de Projetos de Graduação da Secretaria de Ensino Superior do MEC, ex-reitor da

Universidade da Fronteira Sul, com sede em Chapecó; o professor Antônio Heronaldo de Sousa, magnífico reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc; os deputados federais Celso Maldaner e Pedro Uczai, aqui representando o Fórum Parlamentar Catarinense.

Quero cumprimentar o deputado Moacir Sopelsa e agradecer as suas palavras, pois de fato expressou muito do pensamento dominante nas nossas instituições.

Quero ainda permitir-me fazer alguns cumprimentos e faço-o na pessoa do professor e reitor Aristides Cinadon. Quero cumprimentar os reitores atuais já nominados pelo presidente e os sempre reitores das nossas instituições, os pró-reitores, os vice-reitores, os presidentes das fundações, os homenageados, os representantes da comunidade acadêmica, através da UCE, o prefeito Rafael Laske, aqui representando uma figura tão lembrada pelo Sistema Acafe, que foi nosso secretário executivo nos últimos decênios, professor Darci Laske.

Esta homenagem solene da Assembleia Legislativa do nosso estado prestada à história de 40 anos da Acafe faz-me reviver a trajetória marcante de uma entidade que simboliza um dos traços mais emblemáticos da identidade catarinense, a autonomia. O fato de construirmos um modelo de gestão do ensino superior fundado em princípios da regionalidade, das cidades pobres polos das microrregiões, revela muito o jeito de ser catarinense. Quando concebido, foi um modelo à frente do seu tempo e ainda hoje se apresenta como um paradigma para todo o país.

Nascidas na década de 60 estão algumas das nossas instituições nas comemorações e festividades dos seus 50 anos, como é o caso, muito bem lembrado pelo secretário da Educação, da Furb, da Unisul e da Univali.

A Acafe edificou, nessas quatro décadas, o exemplo de emancipação das comunidades que assumiram para si mesmas o desafio de instituir suas próprias unidades de educação superior, cientes do quanto elas seriam fundamentais para o

desenvolvimento econômico de suas regiões. Elas definiram na sua agenda, elas aguardaram e obtiveram o apoio do governo estadual em diferentes momentos. Elas não terceirizaram uma responsabilidade, que embora seja do estado, também pode e deve engajar a sociedade civil.

Portanto, temos imenso orgulho das conquistas da Acafe e de nossas universidades filiadas. Elas traduzem muito do melhor do nosso estado, que é a força inovadora de sua gente. Diferentemente do que vemos em outros estados, onde o poder público é o epicentro de todos os movimentos, as universidades fundacionais demonstram como o nosso estado é construído com forças múltiplas, enriquecido por suas diversidades culturais, ainda que necessitem do apoio do poder público.

E aqui até podemos referir o Conselho Estadual de Educação e a homenagem tanto ao presidente em exercício, professor Gerson, como a seus conselheiros, conselho que durante muito tempo atuou na regulação de suas ações.

Prezado presidente, srs. deputados, são 40 anos de lutas árduas, um período de provação de nossas capacidades, mas não apenas superamos os gigantescos obstáculos, como nos credenciamos ao direito de reivindicar uma personalidade jurídica própria, finalmente legitimada, no ano passado, com a aprovação da Lei das Comunitárias, que ficou conhecida com a Lei Federal n. 12.881, cujo evento reuniu-nos em Itajaí com a presença da presidente da República, de autoridades, de representantes do Fórum Parlamentar Catarinense, do presidente desta Casa Legislativa, dos deputados federais, especialmente do deputado Pedro Uczai, que tanto batalhou juntamente com a bancada em favor do reconhecimento desse marco legal.

Uma vez mais vimos uma ampla mobilização em prol dessa legislação, o vigor das comunidades regionais que articularam suas forças políticas para referendar esse avanço extraordinário da consolidação de nossas universidades no cenário da educação superior. Uma conquista que premia o nosso passado, mas especialmente introduz o horizonte de grandes oportunidades e novas

oportunidades na medida em que concede às nossas instituições comunitárias a prerrogativa de participar de editais públicos, incluindo-nos no certame que estimulará a competitividade acadêmica e as iniciativas mais inovadoras.

Por essas conquistas históricas, queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os parlamentares que se solidarizaram nesta campanha de tantos anos, muitos deles, inclusive, egressos das nossas universidades. Um terço dos srs. deputados e das sras. deputadas são herdeiros do legado das instituições da Acafe.

A todos, indistintamente, manifestamos o reconhecimento pelo apoio dispensado nesse processo de luta, que pôs à prova a nossa união e a nossa capacidade de mobilizar forças políticas, às vezes tão divergentes, mas convencidas da importância de estabelecer o referencial jurídico para as nossas instituições.

Por fim e mais especialmente, queremos registrar nossa gratidão a todos os ex-presidentes, integrantes do Conselho Diretor da Acafe, personalidades que contribuíram abdicadamente com o fortalecimento do modelo associativo, cujo trabalho nos permitiu celebrar a baliza dos 40 anos com a satisfação de ter escrito em rede memorável que seguramente influenciou e segue repercutindo nos elogiados indicadores socioeconômicos e culturais de nosso estado. É uma herança que nos autoriza a olhar o amanhã com o espírito carregado de expectativas, não só porque os desafios se agigantaram, mas porque reunimos condições de fazer mais e melhor.

Prezados deputados, essa homenagem é o reconhecimento aos 40 anos da Acafe, mas se preferirem podem chamá-la de homenagem ao pioneirismo, à engenhosidade e à ousadia da gente catarinense, que v.exas. também representam, porque é disso que trata a história. Isso nos fez vencer o tempo e garantir a nossa presença no futuro de Santa Catarina, solicitando que acolham esse modelo comunitário de educação, apoiando-nos e não permitindo que legislações sejam compostas para ratear os recursos com que o estado nos apoia

através das bolsas do arts. 170 e 171, que tanto contribuem no orçamento familiar catarinense, nesse modelo em que os recursos auferidos pelas instituições da Acafe são aplicados na própria estrutura e nos serviços prestados às comunidades, marco que nos resultados nos diferencia das empresas privadas de educação.

Reiteramos o nosso agradecimento em nome de toda a Acafe. Quando se fala em nome das pessoas, tem-se a perspectiva de tentar dizer o que as pessoas gostariam que fosse dito, e espero ter alcançado isso.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Colegas deputados que comigo dividem esta mesa, deputado Moacir Sopelsa, deputada Luciane Carminatti, deputado Celso Maldaner e deputado Pedro Uczai; ex-reitor do Sistema Acafe e secretário da Educação Eduardo Deschamps, que aqui representa o governador do estado; querido professor Mário, reitor da Univali e presidente da Acafe; sr. representante do Ministério da Educação, a quem agradeço o prestigiamto a esta sessão; magnífico reitor da Udesc; srs. reitores; srs. ex-reitores; ex-secretários-executivos, professores, autoridades que aqui comparecem.

Quero cumprimentar o coral que abrilhantou a sessão, o público que nos assiste através da TVAL, que desde o ano passado está em canal aberto em Florianópolis e logo também em outros municípios, para que as pessoas possam nos fiscalizar pois, afinal de contas, o deputado recebe, ao ser eleito, uma procuração do cidadão para agir, votar e reivindicar em seu nome. Então, é preciso que se dê ao cidadão condições de acompanhar o nosso dia a dia até para saber se o seu representante terá o direito de renovar a procuração ou se ela deve ser entregue a outro. E a TVAL e a Rádio Alesc Digital irão transmitir, não apenas hoje, mas ao longo da sua programação, o que aconteceu nesta noite para que os catarinenses conheçam um pouco mais da vitoriosa história do Sistema Acafe.

Tive o privilégio de, em 2012, presidir a Unale, entidade que congrega os 1.049 deputados estaduais e as 27 Assembleias Legislativas do Brasil. Tive a oportunidade de passar por várias Assembleias em vários estados. E em cada vez que nos apresentamos como catarinenses percebemos uma inquietação naqueles que já tiveram a oportunidade de conhecer nosso estado, pela vontade que têm de voltar, e naqueles que ainda não o conheceram, apresentando o seu grande projeto de vida que é conhecer Santa Catarina.

Há varias explicações para sermos um estado cobiçado. Primeiramente porque, com todo o respeito aos demais, é o mais bonito do Brasil e é o único estado com nome de mulher. Ser um estado feminino já nos diferencia. E dizia isso por ocasião da sessão do cinquentenário da Univali, vou repetir na quarta-feira na sessão do cinquentenário da Furb, em novembro na sessão do cinquentenário da Unisul e no ano que vem em várias outras. Essas três sessões já estão marcadas, porque esta Casa não se furtara e terá que estar lá com toda a sua estrutura e com o maior número de parlamentares.

Mas o que nos faz tão diferentes? Um estado tão pequeno como o nosso, que tem um pouco mais de 1% do território do Brasil, um estado que tem pouco mais de 3% da população do Brasil e é tão singular, é tão diferente? Com toda certeza o patrimônio, a riqueza da nossa formação étnica, cultural, dessa junção de povos de todas as origens nos ajudaram a fazer de Santa Catarina um estado diferente.

Mas o sistema e as suas filiações contribuíram decisivamente para isso, não tenho a menor dúvida. Se nós imaginarmos que há 50 anos, enquanto a maioria dos brasileiros lamentava o golpe de 64, aquela crise profunda que o Brasil vivia, enquanto o país lamentava o golpe, lamentava a crise institucional, esses visionários catarinenses aproveitaram-se da máxima de que é na crise que surgem as melhores oportunidades, as melhores ideias e começaram a constituir um sistema único no Brasil, que não foi copiado de ninguém. Entre

os visionários podemos citar os professores Salésio, Gerson, Osvaldo e Nazareno; os políticos Dilney Chaves Cabral e Stélio Boabaid, este ainda entre nós, graças a Deus, e que certamente estará conosco, no dia 25 de novembro, para celebrar o cinquentenário da Unisul que ele ajudou a construir.

Essas lideranças se constituíram em homens à frente do seu tempo, como bem colocou o nosso presidente, ao construir um modelo único no Brasil. Outros estados perderam a oportunidade e dez anos depois compreenderam que precisavam de uma estrutura que pudesse defender seus interesses, consolidar e definir políticas de atuação para evitar que o modelo se dissolvesse até por uma concorrência pequena, uma ocupação de espaço, de áreas.

E a Acafe teve este papel de disciplinar, de organizar, de consolidar e de fazer com que ao longo desse meio século pudéssemos ver este estado desenvolvido em todas as regiões. Todas hoje são fortes por conta dessa inteligência que se distribuiu por todo o estado, ao passo que na maioria dos estados o que vimos foi a concentração da inteligência, do conhecimento, do desenvolvimento em torno da capital. Aqui, não! Aqui vimos essa distribuição. E o sistema foi muito responsável por isso, porque ajudou a distribuir o conhecimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico, social, comunitário, político, e ajudou a consolidar este estado diferente com menos injustiças sociais.

É verdade que diferenças e injustiças sociais ainda existem, mas nós, aqui no Parlamento catarinense, os nossos representantes no Congresso Nacional, a comunidade organizada, cada um de nós faz a sua parte para diminuir cada vez mais essas diferenças. Mas o sistema ajudou muito, tanto que este pequenino estado para o nosso orgulho figura como a quinta ou sexta economia do Brasil.

Eu dizia dias atrás em Itajaí que a decisão da BMW de se instalar em Santa Catarina é prova do estado diferenciado que somos. A BMW, uma das empresas detentoras de maior volume de

conhecimento do mundo, não toma uma decisão de implantar a sua primeira unidade na América Latina num estado tão pequeno como este apenas pela cor dos nossos olhos, que na média também são os mais bonitos dos demais. Não é somente por isso. Quando ela decidiu vir para um estado tão pequeno foi porque o estudou profundamente e conseguiu identificar essas diferenças, esse futuro próspero do qual o Sistema Acafe já colhe os resultados e que, certamente, num futuro próximo, colheremos ainda mais.

Esta Casa tem procurado fazer a sua parte e vai continuar cumprindo com a sua missão. Eu, particularmente, tive o privilégio e fico muito feliz de poder presidir esta sessão especial, apesar da condição política indesejada de estar na presidência neste momento, mas agradeço a Deus por estar, deputado Moacir Sopelsa, já que é a última oportunidade que terei como deputado estadual de poder homenagear o sistema, porque em 31 de janeiro do próximo ano concluirei a minha passagem por esta Casa depois de quatro mandatos, mas ainda pretendo me dedicar muito ao sistema. Mas se saísse hoje, sairia com a consciência do dever cumprido de que no tempo em que aqui estive, nesse tempo todo, em companhia do deputado Moacir Sopelsa, no primeiro mandato na companhia do deputado Pedro Uczai e agora, neste último mandato, na companhia da deputada Luciane Carminatti, procurei fazer a minha parte, assim como todo o Poder Legislativo do estado de Santa Catarina.

Em 1999 eu era vice-líder do governo, o deputado Paulinho Bornhausen era o líder e o deputado Pedro Uczai e a deputada Ideli Salvatti eram oposição. Mas não era como essa oposição de hoje em dia. A oposição daqueles tempos, inclusive a dos tempos em que a exerci também, era diferente. Hoje em dia a oposição é bem mais *light*, tanto lá como cá, em todos os lugares. Hoje o governador Raimundo Colombo nos ensinou muito isso ao colocar os projetos dos catarinenses na frente, prova disso é o bom momento que vive o nosso estado, com um volume de investimentos

jamais visto num só tempo de governo, que contou com a participação de todos, desde os deputados que ganharam as eleições até nós, deputada Luciane Carminatti, que não ganhamos a eleição, mas que nos aliamos nesta Casa em torno desses projetos que não tiveram oposição e não poderiam ter.

Mas naquele tempo era um pouco diferente, deputado Pedro Uczai, o negócio era muito mais dolorido. Havia o compromisso do governador Esperidião Amin de regulamentar o art. 170 e nós saímos por este estado afora promovendo audiências em todas as universidades e fundações. Eu tive o privilégio de ser o relator do projeto referente ao art. 170, com o deputado Pedro sempre junto conosco na comissão de Educação. O deputado Paulinho Bornhausen, relator na comissão de Constituição e Justiça, eu, relator na comissão de Educação, e o deputado Pedro, opositor ferrenho, competente, determinado, é preciso aqui reconhecer, conseguimos juntar Situação e Oposição para construir a regulamentação do art. 170 da Constituição de Santa Catarina, que aguardava pela manifestação desta Casa há mais de uma década.

Depois tivemos a regulamentação do art. 171 e hoje o deputado Moacir Sopelsa nos fez uma boa provocação que, penso, deva ser o nosso desafio para que possamos manter os arts. 170 e 171 como bons exemplos de distribuição de recursos. Graças a Deus tivemos a preocupação, naquela época, de afastar qualquer ingerência político-partidária, porque se houvesse não teria dado certo, com certeza, mas é um processo que precisa permanentemente ser aperfeiçoado.

Agradecemos ao secretário Eduardo Deschamps, porque os governos sucessivos, mas falamos do atual, também tem feito sua parte. E que Deus continue protegendo aqueles que fizeram e fazem da Acafe, das suas universidades esse bom exemplo que os catarinenses mais uma vez dão para o Brasil e para o mundo.

Muito obrigado pela presença de todos e que Deus proteja cada um na caminhada.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa, a todos que nos honraram com o seu comparecimento e encerra a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, às 10h, conforme calendário especial aprovado por esta Casa, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.